

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO DO ESPUMANTE COM APOIO ASSEGURADO

O Centro de Investigação do Espumante, a instalar na Estação Vitivinícola da Bairrada (EVB), na cidade de Anadia, vai ser apoiado, numa primeira fase, pelo PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, nomeadamente a aquisição de equipamento que ficará disponível ao serviço do mesmo. O anúncio foi feito pelo Secretário de Estado da Agricultura, Rui Martinho, na sessão de inauguração da Feira da Vinha e do Vinho (FVV) de Anadia, esta quarta-feira, 22 de junho.

O governante realçou que se trata de “um investimento considerável” que vai ser feito na Região da Bairrada. “Pretendemos que seja um centro de excelência e de influência nacional no que respeita aos espumantes, dando assim uma maior visibilidade a toda a região e a Anadia em concreto”, adiantou.

Rui Martinho salientou ainda que o apoio ao setor não se fica por aqui, anunciando que estão na forja outras ajudas à produção, Inovação e Desenvolvimento.

Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, deixou uma palavra de congratulação pelo anúncio do Secretário de Estado da Agricultura sobre o apoio financeiro para o Centro de Investigação do Espumante, recordando, no entanto, que “é necessário refletir sobre o apoio para a requalificação e a preservação do património devoluto que é propriedade do Estado”.

Aproveitando a presença do membro do Governo, a presidente da Câmara Municipal de Anadia voltou a manifestar a sua preocupação e desagrado sobre o projeto do traçado da linha de alta velocidade, dando a conhecer as várias posições que o Município já tomou relativamente a este assunto, nomeadamente a Moção de rejeição aprovada, na última sessão da Assembleia Municipal, e entretanto, enviada aos presidentes da República e da Assembleia da República, Primeiro-Ministro e aos vários grupos parlamentares. A autarca anunciou ainda que a Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro (CIRA) irá também apresentar, brevemente, esta preocupação ao Governo.

Maria Teresa Cardoso voltou a reiterar o facto de a nova linha, face ao investimento que irá ser realizado, “não traz quaisquer benefícios” para Anadia, em particular, e para a Bairrada, em geral. “O traçado irá sobrepor-se a uma das maiores manchas vitivinícolas do concelho e da região, rasando mesmo projetos enoturísticos existentes”, afirmou, sublinhando que este “corredor ferroviário trará um impacto muito negativo para o setor vitivinícola, mudando radicalmente a paisagem, levando a um atraso económico do concelho”.

Dirigindo-se ao Secretário de Estado, a edil espera que “o grande investimento que tem sido feito no enoturismo, e que tem dado frutos de grande qualidade, não tenha sido feito em vão”.

Quanto a esta preocupação do Município e de todo o setor vitivinícola sobre o futuro traçado da linha de alta velocidade, Rui Martinho deixou a promessa de que irá transmitir a mensagem à respetiva tutela.

A FVV, que decorre até domingo, começou em grande, atraindo mais de oito mil pessoas ao recinto. O certame abriu com a atuação dos Xutos & Pontapés, no palco 1, e a Tuna da Universidade Sénior da Curia, no palco 1. Esta quinta-feira, a animação prossegue com António Zambujo, no palco principal, e a Orquestra Desigual da Bairrada, no palco “Sentir Anadia”. Diogo Piçarra e Tony Carreira, são os senhores que se seguem, na sexta-feira e sábado, respetivamente.

No domingo, último dia da FVV, a tarde é para os mais novos, com os espetáculos de Pocoyo, Os 3 Porquinhos e Super Wings. A noite será animada com as Marchas Populares, designadamente a Marcha da Paróquia de Óis do Bairro, As Adegas de São Lourenço, Marcha de São João de Samel, Marcha Avelãs no Coração e a Marcha convidada: Marcha de Santa Clara (Coimbra). As atuações têm início às 21h30.

O preço do bilhete diário é de 3,00€, com exceção do último dia, em que a entrada é gratuita. Os portadores dos Cartões Anadia Jovem e Sénior têm um desconto de 50 por cento.



NI_177